# OPERAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA — JAVA NIO.2

ACH 2003 — COMPUTAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Daniel Cordeiro

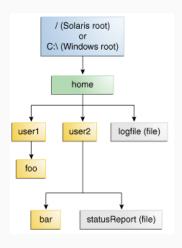
Escola de Artes, Ciências e Humanidades | EACH | USP

#### Conceito

Um sistema de arquivos organiza arquivos em algum dispositivo de armazenamento (ex: disco rígido) de forma que eles possam ser facilmente recuperados.

- · arquivos são organizados em estrutura hierárquica (ex: árvores)
- · no topo da árvore há um (ou mais) nós raiz
- em baixo do topo há arquivos e diretórios (pastas), que contém outros arquivos e outros diretórios, que por sua vez contém outros arquivos e outros diretórios, ...

## CAMINHO (PATH)



- no Windows cada nó raiz é um volume (C:\, D:\)
- sistemas Unix só possuem uma raiz, denotada pelo caractere "/"
- o arquivo é identificado pelo caminho a partir da raiz:
  - /home/sally/statusReport (Unix)
  - C:\home\sally\statusReport (Windows)
- caractere delimitador: separa o nome dos arquivos ("/" ou "\")

## CAMINHO (PATH)

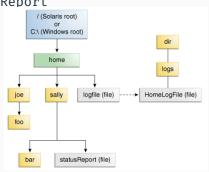
#### Absoluto ou relativo

absoluto sempre contém a
 raiz no caminho. Ex:
 /home/sally/statusReport

relativo precisa ser combinado com outro caminho. Ex: joe/foo

#### Link simbólico

Um nó (que parece um arquivo comum) na verdade aponta para um outro caminho.



#### **CLASSE PATH**

- · ponto de entrada para manipulação de arquivos
- classe java.nio.file.Path é a forma programática de representar um caminho em Java
- contém o nome do arquivo e a lista de diretórios usados para construir o caminho
- · permite examinar, localizar e manipular arquivos

## CRIAÇÃO DE UM PATH

Instâncias de Path são criadas usando o método estático Path.of() da classe Path para Java ≥ 11 ou com o método Paths.get() da classe auxiliar Paths¹. Exemplos:

```
Path p1 = Path.of("/tmp/foo");
Path p2 = Path.of(args[0]);
Path p3 = Path.of(URI.create("file:///Users/joe/FileTest.java"));

// Path.of("/users/sally") equivale a:
Path p4 = FileSystems.getDefault().getPath("/users/sally");

// /home/joe/logs/foo.log ou C:\Users\joe\logs\foo.log
Path p5 = Paths.get(System.getProperty("user.home"),"logs","foo.log");
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Paths.get() chama Path.of() com os mesmos argumentos, mas pode ser marcado como obsoleto (*deprecated*) no futuro. No tutorial do Java, escrito para Java 8, os exemplos ainda usam Paths.get().

# INFORMAÇÕES SOBRE UM CAMINHO

```
// Nenhum dos métodos exige que o arquivo exista de fato
// sintaxe Windows
Path path = Path.of("C:\\home\\joe\\foo");
// sintaxe Unix
Path path = Path.of("/home/joe/foo");
System.out.format("toString: %s%n", path.toString());
// /home/joe/foo ou C:\home\joe\foo
System.out.format("getFileName: %s%n", path.getFileName());
// foo
System.out.format("getName(0): %s%n", path.getName(0));
// home
System.out.format("getNameCount: %d%n", path.getNameCount());
// 3
System.out.format("subpath(0,2): %s%n", path.subpath(0,2));
// home/joe ou home\joe
System.out.format("getParent: %s%n", path.getParent());
// /home/joe ou \home\joe
System.out.format("getRoot: %s%n", path.getRoot());
 // / ou C:\
```

## CONVERSÃO DE CAMINHOS

```
para URI:
             Path p1 = Path.of("/home/logfile");
             System.out.format("%s%n", p1.toUri());
               // file:///home/logfile
para caminho absoluto:
             // cd $HOME/.config
             Path inputPath = Path.of("libreoffice");
             Path fullPath = inputPath.toAbsolutePath();
             // /home/danielc/.config/libreoffice
para o caminho real:

    resolve links simbólicos

               · se o caminho for relativo, devolve absoluto
               · se houver elementos redundantes, são removidos
             // $ ls -l ~/coo
             // lrwxrwxrwx 1 danielc danielc 41 fev 15 17:13
             // /home/danielc/coo ->
                                /home/danielc/aulas/ach2003-objetos/
             Path p = Path.of("/home/danielc/coo").toRealPath()
             // /home/danielc/aulas/ach2003-objetos
                                                                   7/28
```

# CONCATENAÇÃO DE CAMINHOS

## Combinação parcial

```
Path p1 = Path.of("/home/joe/foo");
System.out.format("%s%n", p1.resolve("bar"));
  // Resultado é /home/joe/foo/bar

Path.of("foo").resolve("/home/joe");
  // Resultado é /home/joe já que o caminho era absoluto
```

## CONCATENAÇÃO DE CAMINHOS

## Combinação parcial

```
Path p1 = Path.of("/home/joe/foo");
System.out.format("%s%n", p1.resolve("bar"));
// Resultado é /home/joe/foo/bar
Path.of("foo").resolve("/home/joe");
// Resultado é /home/joe já que o caminho era absoluto
Combinação relativa
Path p1 = Path.of("home");
Path p3 = Path.of("home/sally/bar");
Path p1 to p3 = p1.relativize(p3);
// Resultado é sally/bar
Path p3_to_p1 = p3.relativize(p1);
// Resultado é ../..
```

## OPERAÇÕES EM ARQUIVOS

- Outro ponto de entrada para o uso do pacote java.nio.file é a classe Files
- Files oferece um conjunto de métodos estáticos para leitura, escrita e manipulação de arquivos e diretórios
- · Os métodos recebem e/ou devolvem instâncias de Path
- Os métodos de Files detectam se há links simbólicos envolvidos e se adaptam automaticamente ou permitem que o programador especifique o que deve ser feito quando um link for encontrado

## Tratamento de exceções

- · muitas coisas podem sair errado em operações de E/S
- para facilitar o tratamento de exceções, muitas classes de fluxos ou canais implementam ou estendem a interface

```
java.io.Closeable
```

```
Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");
String s = ...;
try (BufferedWriter writer = Files.newBufferedWriter(file, charset)) {
    writer.write(s, 0, s.length());
} catch (IOException x) {
    System.err.format("IOException: %s%n", x);
}
```

#### Varargs

Vários métodos em **Files** foram definidos para receber um número arbitrário de parâmetros<sup>2</sup>. No exemplo abaixo, 0 ou mais instâncias de **CopyOption** podem ser passadas na chamada ao método **move()**:

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Veja https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/guides/language/varargs.html.

#### Operações atômicas

Alguns métodos podem realizar operações atômicas, ou seja, operações que não podem ser interrompidas ou realizadas "parcialmente". Importante em programação concorrente.

#### Operações atômicas

Alguns métodos podem realizar operações atômicas, ou seja, operações que não podem ser interrompidas ou realizadas "parcialmente". Importante em programação concorrente.

#### Encadeamento de métodos

Muitos exemplos usarão uma técnica de programação orientada a objetos chamada encadeamento de métodos. Você chama um método e ele devolve um objeto, então você chama o método nesse objeto, e ele devolve outro objeto, etc.

```
String value = Charset.defaultCharset().decode(buf).toString();
UserPrincipal group =
    file.getFileSystem().getUserPrincipalLookupService().
        lookupPrincipalByName("danielc");
```

#### Glob

Um argumento *glob* é uma string com um padrão de busca que será comparada com outras strings que representam nomes de arquivos e diretórios. Exemplos:

```
* casa com qualquer quantidade de caracteres
```

chaves uma coleção de consultas. Ex: {temp\*,tmp\*}

### Exemplo de uso:

- · \*.java
- · ???
- .\*.{html,htm,pdf}
- · {foo\*,\*[0-9]\*}

## VERIFICAR UM ARQUIVO OU DIRETÓRIO

### Verificação de existência

Files.exists(Path, LinkOption...) e
Files.notExists(Path, LinkOption...)

#### Três resultados são possíveis:

- o arquivo existe com certeza
- · o arquivo não existe com certeza
- o estado do arquivo é desconhecido (ex: o programa não tem acesso ao arquivo); nesse caso tanto exists() como notExists() devolvem false.

### VERIFICAR UM ARQUIVO OU DIRETÓRIO

#### Permissão de acesso

O código a seguir verifica se o arquivo existe e se pode ser executado:

```
Path file = ...;

boolean isRegularExecutableFile = Files.isRegularFile(file) &

Files.isReadable(file) & Files.isExecutable(file);
```

## VERIFICAR UM ARQUIVO OU DIRETÓRIO

#### Permissão de acesso

O código a seguir verifica se o arquivo existe e se pode ser executado:

```
Path file = ...;

boolean isRegularExecutableFile = Files.isRegularFile(file) &

Files.isReadable(file) & Files.isExecutable(file);
```

### Dois caminhos podem apontar pro mesmo arquivo

```
Path p1 = ...;
Path p2 = ...;
if (Files.isSameFile(p1, p2)) {
     // p1 pode ser um link simbólico para p2
}
```

## REMOVER UM ARQUIVO OU DIRETÓRIO

- · você pode remover arquivos, diretório ou links
- · quando um link é removido, seu alvo não é removido
- · um diretório precisa estar vazio para ser removido

A classe Files provê dois métodos para remoção:

```
delete(Path) remove um arquivo ou lança uma
NoSuchFileException se ele não existir
deleteIfExists(Path) remove um arquivo, mas não faz nada se ele
não existir
```

```
try {
    Files.delete(path);
} catch (NoSuchFileException x) {
    System.err.format("%s: arq. ou diretório não encontrado%n", path);
} catch (DirectoryNotEmptyException x) {
    System.err.format("%s not empty%n", path);
} catch (IOException x) {
    // Problemas com permissões de arquivo são capturados aqui
    System.err.println(x);
}
```

## COPIAR UM ARQUIVO OU DIRETÓRIO

- cópias podem ser realizadas com o método
   Files.copy(Path, Path, CopyOption...)
- a cópia de um arquivo falha se o destino existir, exceto se a opção REPLACE\_EXISTING for usada
- a cópia de um link produz uma cópia de seu alvo. Para copiar o próprio link, use a opção NOFOLLOW\_LINKS
- para copiar o arquivo e seus atributos (ex: last-modified-time), use a opção COPY\_ATTRIBUTES

#### Cópia de/para fluxos

- Files.copy(InputStream, Path, CopyOption...)
- Files.copy(Path, OutputStream)

### MOVER UM ARQUIVO OU DIRETÓRIO

```
Files.move(Path, Path, CopyOption...)
```

As seguintes opções são válidas:

REPLACE\_EXISTING sobrescreve o destino; se o destino for um link simbólico, o link é sobrescrito mas o arquivo para o qual aponta, não

ATOMIC\_MOVE se o sistema de arquivos permitir, a operação é garantida como sendo atômica

#### Exemplo:

```
import static java.nio.file.StandardCopyOption.*;
...
Files.move(source, target, REPLACE_EXISTING);
```

#### **METADADOS**

Métodos de **Files** que devolvem metadados sobre arquivos e diretórios:

```
· size(Path)

    isDirectory(Path, LinkOption)

isRegularFile(Path, LinkOption...)
isSymbolicLink(Path)
isHidden(Path)
• getLastModifiedTime(Path, LinkOption...)
• setLastModifiedTime(Path, FileTime)
• getOwner(Path, LinkOption...)
setOwner(Path, UserPrincipal)
• getPosixFilePermissions(Path, LinkOption...)

    setPosixFilePermissions(Path,

 Set<PosixFilePermission>)
```

#### ABERTURA DE ARQUIVOS

Vários métodos de manipulação de arquivo recebem um parâmetro opcional chamado **OpenOptions**, que pode receber um dos seguintes valores definidos pelo enum **StandardOpenOptions**:

WRITE abre um arquivo para escrita

APPEND adiciona novos dados ao final do arquivo

TRUNCATE\_EXISTING trunca o arquivo para zero bytes

CREATE\_NEW cria um novo arquivo e lança exceção se o caminho já existir

CREATE abre um arquivo se existir ou cria um novo

**DELETE\_ON\_CLOSE** remove o arquivo quando o fluxo for fechado. Útil para arquivos temporários

SPARSE informa que o arquivo será esparso, alguns sistemas de arquivos (quase todos os de Unix, NTFS, etc.) podem usar a informação para economizar espaço

SYNC mantém o arquivo (conteúdo e metadados) sempre sincronizado com o dispositivo de armazenamento

DSYNC mantém o conteúdo do arquivo sempre sincronizado

## MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS PEQUENOS

Ler todos os bytes/linhas do arquivo<sup>3</sup>

```
Path file = ...;
byte[] fileArray;
fileArray = Files.readAllBytes(file);

// ou
String[] linhas = Files.readAllLines(file, StandardCharsets.UTF_8)
```

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Se o charset não for especificado, assume-se UTF-8.

```
Ler todos os bytes/linhas do arquivo<sup>3</sup>
Path file = ...;
byte[] fileArray;
fileArray = Files.readAllBytes(file);
// ou
String[] linhas = Files.readAllLines(file, StandardCharsets.UTF 8)
Escrever todos os bytes/linhas em arquivo
Path file = ...;
byte[] buf = ...;
Files.write(file, buf, StandardOpenOption.APPEND);
// ou
Files.write(file, buf, lista de strings);
<sup>3</sup>Se o charset não for especificado, assume-se UTF-8.
```

#### MÉTODOS DE E/S COM USO DE BUFFERS

#### Ler um arquivo usando um fluxo com buffer

```
Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");
try (BufferedReader reader = Files.newBufferedReader(file, charset)) {
   String line = null;
   while ((line = reader.readLine()) != null) {
      System.out.println(line);
   }
} catch (IOException x) {
   System.err.format("IOException: %s%n", x);
}
```

### MÉTODOS DE E/S COM USO DE BUFFERS

#### Ler um arquivo usando um fluxo com buffer

Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");

```
try (BufferedReader reader = Files.newBufferedReader(file, charset)) {
    String line = null;
    while ((line = reader.readLine()) != null) {
        System.out.println(line);
} catch (IOException x) {
    System.err.format("IOException: %s%n", x);
Escrever um arquivo usando um fluxo com buffer
Charset charset = Charset.forName("UTF-8");
String s = \dots;
try (BufferedWriter writer = Files.newBufferedWriter(file, charset)) {
    writer.write(s, 0, s.length());
} catch (IOException x) {
    System.err.format("IOException: %s%n", x);
```

### Ler arquivo usando fluxo de E/S

```
Path file = ...;
try (InputStream in = Files.newInputStream(file);
    BufferedReader reader =
        new BufferedReader(new InputStreamReader(in))) {
    String line = null;
    while ((line = reader.readLine()) != null) {
        System.out.println(line);
    }
} catch (IOException x) {
    System.err.println(x);
}
```

## MÉTODOS SEM BUFFER E COMPATÍVEIS COM JAVA.IO

#### Criar e escrever em fluxos de E/S

```
import static java.nio.file.StandardOpenOption.*;
import java.nio.file.*;
import java.io.*;
public class LogFileTest {
  public static void main(String[] args) {
    // Converte String em vetor de bytes
    String s = "Hello World! ";
    byte data[] = s.getBytes();
    Path p = Path.of("./logfile.txt");
    trv (OutputStream out = new BufferedOutputStream(
                              Files.newOutputStream(p, CREATE, APPEND))) {
      out.write(data, 0, data.length);
    } catch (IOException x) {
        System.err.println(x);
```

## MÉTODOS PARA CRIAÇÃO DE ARQUIVOS

### Arquivos regulares

```
Path file = ...;
try {
    // Cria um arquivo vazio com as permissões padrão
    Files.createFile(file);
} catch (FileAlreadyExistsException x) {
    System.err.format("arquivo chamado %s já existe%n", file);
} catch (IOException x) {
    // Captura erros como problemas de permissão
    System.err.format("erro em createFile: %s%n", x);
}
```

## MÉTODOS PARA CRIAÇÃO DE ARQUIVOS

### Arquivos regulares

Path file = ...:

```
trv {
   // Cria um arquivo vazio com as permissões padrão
    Files.createFile(file):
} catch (FileAlreadyExistsException x) {
   System.err.format("arquivo chamado %s já existe%n", file);
} catch (IOException x) {
   // Captura erros como problemas de permissão
   System.err.format("erro em createFile: %s%n", x);
Temporários
trv {
   Path tempFile = Files.createTempFile(null, ".tmp");
   System.out.format("O arquivo temporário foi criado: %s%n", tempFile);
} catch (IOException x) {
   System.err.format("IOException: %s%n", x);
// O arquivo temporário foi criado: /tmp/509668702974537184.tmp
```

# CRIAÇÃO E LEITURA DE DIRETÓRIOS

#### Listar os diretórios raiz

```
Iterable<Path> dirs = FileSystems.getDefault().getRootDirectories();
for (Path name: dirs) {
    System.err.println(name);
}
```

# CRIAÇÃO E LEITURA DE DIRETÓRIOS

#### Listar os diretórios raiz

```
Iterable<Path> dirs = FileSystems.getDefault().getRootDirectories();
for (Path name: dirs) {
    System.err.println(name);
Criar diretório
Path dir = ...;
Files.createDirectory(path);
// Definição de permissões
Set<PosixFilePermission> perms =
    PosixFilePermissions.fromString("rwxr-x---");
FileAttribute<Set<PosixFilePermission>> attr =
    PosixFilePermissions.asFileAttribute(perms);
Files.createDirectory(file, attr);
```

# CRIAÇÃO E LEITURA DE DIRETÓRIOS

#### Listar os diretórios raiz

```
Iterable<Path> dirs = FileSystems.getDefault().getRootDirectories();
for (Path name: dirs) {
   System.err.println(name);
Criar diretório
Path dir = ...;
Files.createDirectory(path);
// Definicão de permissões
Set<PosixFilePermission> perms =
    PosixFilePermissions.fromString("rwxr-x---");
FileAttribute<Set<PosixFilePermission>> attr =
    PosixFilePermissions.asFileAttribute(perms);
Files.createDirectory(file, attr);
Diretórios temporários
   createTempDirectory(Path, String, FileAttribute<?>...)
   createTempDirectory(String, FileAttribute<?>...)
```

### LISTAGEM DE DIRETÓRIOS

```
Path dir = ...;
try (DirectoryStream<Path> stream = Files.newDirectoryStream(dir)) {
    for (Path file: stream) {
        System.out.println(file.getFileName());
    }
} catch (IOException | DirectoryIteratorException x) {
    System.err.println(x);
}
```

### LISTAGEM DE DIRETÓRIOS

```
Path dir = ...;
try (DirectoryStream<Path> stream = Files.newDirectoryStream(dir)) {
    for (Path file: stream) {
        System.out.println(file.getFileName());
} catch (IOException | DirectoryIteratorException x) {
    System.err.println(x);
Filtragem usando um glob
Path dir = ...;
try (DirectoryStream<Path> stream =
     Files.newDirectoryStream(dir, "*.{java,class,jar}")) {
    for (Path entry: stream) {
        System.out.println(entry.getFileName());
} catch (IOException x) {
    System.err.println(x);
```

#### **BIBLIOGRAFIA**

 The Java™ Tutorials - Basic I/O: https: //docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/